REPORT SEMANAL 11



REORMA

09 A 15 DE AGOSTO DE 2025

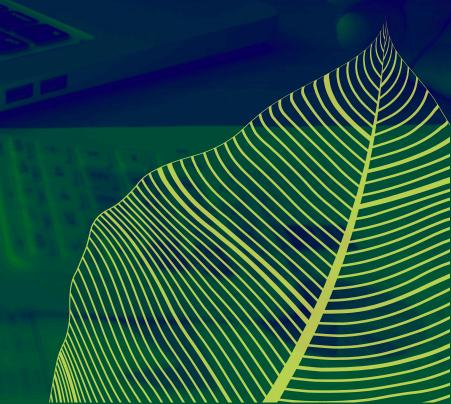
Informações e narrativas sobre Clima e Meio Ambiente





HEINRICH BÖLL STIFTUNG 25 ANOS no BRASIL







REPORT SEMANAL 11
INFORMA

09 a 15 de agosto de 2025

EXPEDIENTE

FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas Talkwalker, Datalake DX e Google News.

LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.







O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.





1 RESUMO EXECUTIVO	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO	06
3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA	07
4 RADAR COP	17
5 DESTAQUES POR SEGMENTO	19







#11 | SEMANA DE 09 A 15 DE AGOSTO DE 2025

O volume informacional relacionado à pauta socioambiental foi menor na comparação com a semana anterior. Os eixos temáticos de maior destaque estiveram relacionados à COP30 e a povos e territórios indígenas.

Em relação à conferência, persistem críticas à logística, como falta de hospedagem, preços abusivos e denúncias de corrupção em obras, além da articulação de governadores de oposição para uma "COP paralela" em Curitiba.

Sobre as menções a povos indígenas, repercutiu a aprovação de projeto que autoriza atividades econômicas, inclusive garimpo, em territórios. Também foi identificado um volume significativo de postagens pelo Dia Internacional dos Povos Indígenas, celebrado em 9/8.

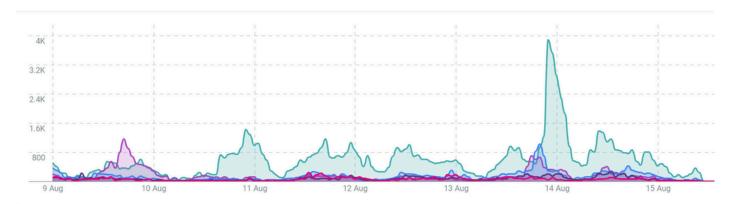
2 VOLUME E ENGAJAMENTO

Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE

DADOS DO TALKWALKER

RELEVÂNCIA DOS TEMAS

RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)



PUBLICAÇÕES



ENGAJAMENTO



Fonte: TalkWalker

Queries de busca:

- 1. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
- 2. ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" OR "yanomami")
- 3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "licenciamento" OR "2159" OR "2.159")
- 4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
- 5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")











Bancada do agro defende derrubar parte dos 63 vetos de Lula à nova lei do licenciamento ambiental

Frente Parlamentar da Agropecuária pretende rever tópicos sobre autonomia dos Estados e mineração











2.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

BANCADA RURALISTA SE ARTICULA PARA DERRUBAR VETOS

Foi pauta na imprensa nacional e em sites de notícia a articulação da bancada ruralista do Congresso Nacional em torno da busca pela derrubada de cerca de metade dos 63 vetos presidente Lula feitos pelo ao Licenciamento (Valor Econômico; ECOA UOL; CNN; ICL Notícias). No dia 13/08, a Frente Parlamentar da Agropecuária se reuniu e reafirmou ser contrária aos vetos, alegando que há desrespeito à autonomia dos Estados e municípios e concentração de poder no Ibama e Conama. O canal Agro Mais e o perfil Canal Rural discutiram os impactos dos vetos para o agro.

APOIO AO VETO

Publicações explicaram próximos passos e trâmites da proposta (Greenpeace) e os conteúdos vetados por Lula (Agência Pública; Canal Gov). Em editorial, Estadão salientou que, com vetos, lei sancionada corrige distorções e evita retrocessos graves, defendendo que "país precisa de um sistema de licenciamento que não seja nem o gargalo paralisante de hoje nem uma porteira escancarada para a degradação, mas uma via segura". Já editorial do Correio Braziliense defende que os vetos preservam regras essenciais de proteção e devem ser debatidos com equilíbrio. Á ministra Marina Silva, em entrevista à Folha de S.Paulo, disse que o momento é de convencer o Congresso manter o que foi vetado é o melhor caminho para o licenciamento. No mesmo veículo, Dinamam Tuxá e Kleber Karipuna, em coluna de opinião, afirmou que "Congresso Nacional é inimigo dos povos indígenas" e que proposta abre caminho debatida na casa devastação. Os políticos Sâmia Bonfim, Ivan Valente, Kiko Celeguim, Camila Valadão e a Fundação Perseu Abramo comemoraram a decisão de Lula.

Ao <u>Valor</u>, o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, afirmou que fará um trabalho de articulação junto aos parlamentares para evitar a derrubada dos 63 vetos presidenciais à lei; e que o Governo espera votar propostas em até 6 meses.



Resumo dos próximos passos do PL da Devastação

- Análise dos vetos pelo Congresso: próximos 30 dias, a depender da agenda da Câmara e do Senado
- Votação do novo projeto de lei pelo Congresso: próximos 45 dias
- * Análise da medida provisória pelo Congresso: em até 120 dias
- Mobilização social pela vida e pelo meio ambiente: sempre constante, firme e forte!



Com vetos de Lula, lei sancionada corrige algumas distorções e evita retrocessos graves. Agora, é preciso racionalidade tanto na análise dos vetos como na regulação infralegal

CRÍTICAS À MANUTENÇÃO DA LICENÇA ESPECIAL

Portal Metrópoles e ICL Notícias mencionaram que há preocupações quanto à licença ambiental especial, um instrumento que agiliza liberação de obras consideradas estratégicas, cuja avaliação ficará sob encargo do Conselho de Governo. Repórter Brasil publicou que o mecanismo acelera exploração de petróleo na Foz do Amazonas. Na mesma linha, Climainfo e Agência Pública salientaram que o PL abre caminho "para projetos questionados mas vistos como prioritários pelo governo Lula", como a BR-319, além de brechas para a destruição ambiental.





2.2. MARGEM EQUATORIAL

FIRMADO ACORDO PARA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERACIONAL

A Petrobras e o Ibama firmaram acordo para realizar a Avaliação Pré-Operacional (APO) na Bacia da Foz do Amazonas, simulado de emergência considerado a última etapa antes da perfuração de um poço exploratório de petróleo para pesquisas. A avaliação tem previsão de ocorrer no dia 24/08. O assunto foi amplamente repercutido em veículos de imprensa de circulação nacional e regional (Valor Econômico; R7; Brasil247; Poder360; Jovem Pan; Folha de S.Paulo; G1; CNN Brasil; O Liberal; Diário do Estado; Portal do Holanda; Band; Estadão; Sumaúma).

O acordo recebeu apoio do presidente do Senado, <u>Davi Alcolumbre, que emitiu nota</u> destacando sua alegria com a notícia e com o que chamou de "marco para o Amapá e para o Brasil". Alcolumbre disse que a decisão é "resultado do empenho e do trabalho conjunto de vários atores que defendem um futuro energético sustentável para o nosso país". Reportagens na mídia nacional governamental abordaram as declarações (Valor Econômico; Veja; O Globo; TV Senado). Outros políticos também celebraram o acordo por meio de publicações em suas redes sociais (Pedro Lucas Fernandes; Randolfe Rodrigues; Josenildo Abrantes; Rubens Otoni).

O historiador e youtuber Jones Manoel, em <u>vídeo</u>, destacou a influência de Alcolumbre na formulação de um texto que facilitaria a exploração na Margem Equatorial no contexto do PL que flexibiliza o licenciamento ambiental.







2.3. FUNDO AMAZÔNIA

17 ANOS DA INICIATIVA E APORTE DE 210 MILHÕES

Matérias destacam que o Fundo Amazônia completou 17 anos, com histórico de apoio a projetos de conservação, bioeconomia e proteção de comunidades e territórios indígenas (<u>Agência Brasil; Canal Gov; O Dia; BNDS; MMA</u>). Para marcar a data, o governo federal anunciou R\$ 210 milhões em novos investimentos: R\$ 150 milhões para ações contra o desmatamento em municípios prioritários e R\$ 60 milhões para iniciativas sustentáveis e de bioeconomia. (<u>G1; Veja; Marina Silva; Lula 1; 2</u>). Perfis anunciaram chamadas para projetos do Fundo em terras indígenas (<u>1; 2; 3</u>). Em tom crítico, <u>deputado</u> cobrou financiamento do Fundo Amazônia para apoiar projetos de desenvolvimento.



2.4. POVOS INDÍGENAS

APROVADO PROJETO QUE AUTORIZA GARIMPO EM TERRAS INDÍGENAS

Sites de notícias e veículos governamentais trataram da aprovação na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Projeto de Lei que cria um marco regulatório para atividades econômicas em terras indígenas, que inclui ações de garimpo (Carta Capital; O Eco; TV Senado). O PL prevê pagamento aos indígenas pela participação nos resultados, indenização e medidas de compensação pelos impactos ambientais causados. A Apib e outras organizações publicaram nota técnica criticando duramente a aprovação do texto, classificado pela Organização como "retrocesso inaceitável". A deputada Erika Hilton, contrária à medida, afirmou que, por onde passa, "o garimpo é responsável pela exploração sexual infantil, aliciamento de menores e violência sexual".

PERFIS CELEBRAM O DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

No dia 09/08, organizações ambientais fizeram publicações destacando a necessidade da defesa dos direitos indígenas e a centralidade da luta pela demarcação de terras para a democracia brasileira e para garantir um futuro na terra (SOS Amazônia; Casa Ninja Amazônia; Collab Apib, COIAB, APOINME). Na mesma linha, a Ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, fez post celebrando que mais três territórios foram homologados na semana Internacional dos Povos Indígenas, totalizando 16 desde o início da atual gestão. O presidente Lula publicou as realizações do Governo Federal para as causas indígenas, com destaque para a desintrusão e proteção de terras indígenas; políticas públicas de saúde, alimentação, segurança e cultura; programas de renda e presenca contínua do Estado; e

defesa do meio ambiente e combate à crise climática. Outros perfis de políticos e autoridades fizeram postagens sobre a importância da luta pela proteção e defesa dos indígenas (Paulo Teixeira; Janja Silva; Luiza Erundina) e do papel desta população na justiça climática e no cuidado das florestas (Marina Silva; Gleisi Hoffmann). Helder Barbalho celebrou aqueles que resgatam "as nossas raízes". Posts da deputada Célia Xakriabá e uma collab das ministras Macaé Evaristo, Marina Silva, Sonia Guajajara e Marcia Lopes destacaram a resistência da mulher indígena. A cantora Daniela Mercury mostrou trechos de show para lideranças femininas indígenas e ressaltou que elas são "mulheres terra, água e semente".





INAUGURAÇÃO DO SAMU INDÍGENA

O Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, inaugurou na data o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Indígena (GOV; Ministério da Saúde). O primeiro SAMU indígena (SAMUI) localiza-se em Dourados, no MS, terá funcionamento 24 horas atendimentos de emergência e vai atender 25 mil indígenas com profissionais de saúde bilíngues - fluentes em português e guarani. O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que trata-se de mais uma ação do governo Lula visando "cuidar dos nossos povos indígenas". Veículos de mídia locais, políticos e perfis de influenciadores e jornalistas repercutiram o lançamento (BNC; G1 MS; Mídia Ninja; Guga Noblat; Diário do Nordeste; Humberto Costa; Talíria Petrone; Arth; Apib). 11





2.5. MARINA SILVA

ENTREVISTAS A VEÍCULOS DE IMPRENSA NACIONAIS E GOVERNAMENTAIS

Essa semana, a ministra Marina Silva participou de entrevistas para o G1, para a CNN Brasil e para o programa do Governo Federal "Bom dia, Ministra". Nas três ocasiões, Marina defendeu os vetos de Lula ao PL do licenciamento (G1; CNN Brasil; Bom dia, Ministra), afirmando que a base da lei foi mantida e que Governo buscou ativamente o diálogo com o Congresso e evitar a judicialização do projeto (CNN Brasil, 2). A ministra também comentou sobre a atuação dos EUA na agenda ambiental. Marina afirmou que o governo norte-americano usou o desmatamento como pretexto para taxação injusta (CNN Brasil) e lamentou a saída dos EUA de acordos ambientais (G1). No programa "Bom dia, Ministra", transmitido na quinta-feira, Marina defendeu a COP30 e afirmou que a ausência dos EUA dificulta, mas não torna impossível o combate às mudanças climáticas. Na entrevista ao G1, a ministra criticou os altos preços de hospedagem em Belém para o evento (G1).

"SERRA PELADA DO PETRÓLEO"

Marina afirmou que "empresas como a Petrobrás têm que deixar de ser apenas de exploração de petróleo" (G1). A ministra também reiterou sua defesa de estudos amplos e aprofundados na região como forma de se evitar riscos de surgimento de uma "espécie de Serra Pelada do petróleo" (CNN Brasil). A declaração foi abordada por outros portais. Brasil 247 afirmou que a ministra coloca "entraves" para a exploração de petróleo em território brasileiro enquanto o processo já ocorre na Guiana.

AGENDA OFICIAL

A ministra participou da 2ª Oficina de construção do Plano Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais e do evento pelos 17 anos do Fundo Amazônia (GOV.BR; GOV.BR). Marina também esteve no evento Fé no Clima, que reuniu representantes de diferentes matrizes religiosas, nesta quarta-feira. No evento, a ministra defendeu os vetos do presidente Lula ao PL 2.159 e a necessidade de ações efetivas para o sucesso da COP30 e das políticas públicas contra mudanças climáticas (Agência Brasil).





3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA





2.6. BR-319

AVALIAÇÃO DE PONTE PELO DNIT

Matérias do portal <u>Metrópoles</u>, da <u>Revista Oeste</u> e do <u>Fato Amazônico</u> indicam que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) teria classificado a ponte sobre o Rio Autaz-Mirim, na BR-319, como "boa" em relação a seu estado de conservação, apresentando alguns danos, sem sinais de insuficiência estrutural. Classificação ocorreu um ano antes do desabamento, em novembro de 2022. As reportagens salientam que falta de pessoal no órgão compromete as vistorias, que não estão sendo realizadas na frequência necessária.

Quanto às manifestações de parlamentares sobre o tema, <u>Plínio Valério</u> publicou em suas redes sociais que os vetos do presidente Lula ao PL do licenciamento travam a <u>repavimentação da BR-319</u>, argumento também utilizado em reportagem da mídia local <u>Em Tempo</u> e em post do <u>PSD Câmara</u>. <u>Omar Aziz</u> também saiu na defesa da repavimentação, sugerindo revisão do que foi vetado. <u>Eduardo Braga</u> afirmou que o veto à emenda que viabilizaria o licenciamento da BR-319 "é um golpe contra um sonho de gerações".

Ainda sobre a rodovia, na quarta-feira (13), a ministra Marina Silva foi criticada na Assembleia Legislativa do Amazonas por barrar a BR-319 e ignorar problemas com lixões na capital e no interior do estado (<u>Amazônia Press</u>).







2.7. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NOVA ONDA DE CALOR NA EUROPA

Veículos de imprensa nacionais e perfis nas redes sociais repercutiram a onda de calor que ocorre em países europeus, com temperaturas recorde que superam os 40°C (<u>Veja</u>; <u>Folha de S.Paulo</u>; <u>Band Jornalismo</u>; <u>SBT News</u>). <u>Metrópoles</u> abordou preocupação de organizações humanitárias em relação a um acampamento com centenas de migrantes que estão sob o sol, em Paris.

Há registro de incêndios florestais na região dos Bálcãs, na Espanha e em Portugal, e houve necessidade de evacuar alguns locais (<u>Globonews</u>; <u>Deutsche Welle</u>; <u>Metrópoles</u>; <u>Valor Econômico</u>). Em Portugal, houve tornado de fogo durante incêndio em região florestal (<u>CNN</u>). <u>O Globo</u> destacou que há filas para acesso ao Rio Sena, em Paris, em decorrência das altas temperaturas, enquanto <u>Folha de S.Paulo</u> salientou que até Lapônia, terra do Papai Noel, sofre com onda de calor.

Nas redes sociais, divulgador científico Bruno Brezenski abordou o tema falando sobre <u>riscos de</u> <u>colapso nos Alpes suíços e sobre mortos e impactados pelas temperaturas extremas</u>.

MUDANÇAS NO CLIMA EM FOCO

<u>G1</u> repercutiu pesquisa publicada na "Nature Ecology & Evolution" que aponta para a ameaça que calor extremo representa para aves tropicais mesmo em florestas preservadas, com risco de 38% das populações desaparecerem. Já O <u>Globo</u> tratou dos impactos nos Andes e o desafio que Chile enfrenta com o turismo de inverno.

<u>Guilherme Boulos</u> comemorou avanço, na Comissão de Meio Ambiente, de PL que cria Programa Nacional de Fomento às Escolas Resilientes. <u>Folha de S.Paulo</u> salientou que ONU nomeou Txai Suruí para grupo consultivo sobre mudança do clima.







2.8. QUEIMADAS E DESMATAMENTO

MOTOR DO AQUECIMENTO GLOBAL

Matéria do <u>G1</u> afirma que o desmatamento é o principal vilão climático do Brasil, responsável por cerca de metade das emissões de gases de efeito estufa, sobretudo devido à pecuária e queimadas.

QUEDA DO DESMATAMENTO NO CERRADO E NO PANTANAL

Continuaram repercutindo os dados sobre desmatamento apresentados na semana passada, com base no Deter, sistema de monitoramento do Inpe (<u>GOV.BR</u>). Pela primeira vez em quatro anos, o Cerrado registrou redução de alertas no período de 12 meses.

Perfis ligados ao governo comemoraram, destacando especialmente as reduções no Cerrado, com queda de 20,8% e no Pantanal, com queda de 72% nos alertas (<u>PT no Senado</u>; <u>Deputado Pedro Lucas</u>; <u>José Guimarães</u>; <u>Jilmar Tatto</u>; <u>Canal Gov</u>). A organização ambiental <u>WWF</u> também comemorou os dados, mas ponderou que o Cerrado segue sendo o bioma sob maior pressão.

AUMENTO DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA

O crescimento do desmatamento na Amazônia, segundo os mesmos dados, que ocorre após a queda histórica de 2024, foi tema de postagem de algumas mídias e perfis (<u>Revista Oeste</u>; <u>Jose Medeiros</u>). No entanto, mesmo com aumento em relação ao ciclo anterior, teve a segunda menor área destruída já registrada desde 2015 (<u>Folha de S.Paulo</u>).

ESTUDO INDICA PERDA DE VEGETAÇÃO NATIVA

Repercutiu levantamento do <u>MapBiomas</u> segundo o qual o Brasil perdeu, nos últimos 40 anos, uma área de vegetação natural equivalente a um território maior que a Bolívia: cerca de 112 milhões de hectares de mata nativa. As matérias apontam que essa redução se deu principalmente pela conversão de áreas naturais em pastagens e lavouras, com impactos significativos sobre a biodiversidade, o clima e os recursos hídricos. A perda foi mais acentuada na Amazônia e no Cerrado, mas todos os biomas registraram redução na vegetação (<u>O Globo</u>; <u>Correio Braziliense</u>; <u>Folha de S.Paulo</u>; <u>Valor Econômico</u>; <u>Climainfo</u>; <u>SBT News</u>).

QUEDA DE FOCOS DE QUEIMADAS NO PARÁ

O Pará, sede da COP30, registrou em julho de 2025 uma queda de 74% nos focos de queimadas em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas). A redução foi atribuída a ações de prevenção e fiscalização, aliadas a condições climáticas mais favoráveis (CNN Brasil; O Liberal).





2.9. BALANÇO ÉTICO GLOBAL

SEGUNDO DIÁLOGO OCORRERÁ EM BOGOTÁ

Matérias da mídia governamental e de sites (<u>GOV.BR</u>; <u>Agência Brasil</u>) noticiaram que o segundo diálogo do Balanço Ético Global (BEG) ocorrerá em Bogotá, na Colômbia, no próximo dia 21 de agosto, e será conduzido pela co-líder da iniciativa para América do Sul, Central e Caribe e expresidente da República do Chile, Michelle Bachelet.

A iniciativa busca integrar ética ao debate sobre o avanço das mudanças climáticas. A CEO da COP30, Ana Toni, afirmou, em coletiva de imprensa, que o BEG é um dos quatro círculos que a presidência da Conferência trouxe para o centro da governança e é um pilar fundamental para o sucesso do evento (Exame). A coletiva também teve a participação da ministra Marina Silva e da ex-presidente Bachelet. Marina salientou que o mundo não pode "trabalhar no vazio" diante das consequências da mudança do clima (GOV.BR).







2.10. LENÇÓIS MARANHENSES

PATRIMÔNIO DA UNESCO

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, em Barreirinhas, recebeu nesta sexta-feira, 15, o certificado de Patrimônio Natural da Humanidade concedido pela Unesco. O título foi concedido em julho do ano passado durante a 46ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, e os Lençóis Maranhenses foram o único representante brasileiro na disputa (G1 Maranhão; UOL; Metrópoles; Correio Braziliense).



CRISE DAS HOSPEDAGENS

A ministra Marina Silva criticou os elevados preços de hospedagem em Belém, classificando a prática como "extorsão" (<u>Brasil 247</u>; <u>MSN</u>). Segundo a ministra, a elevação de até 15 vezes no valor das diárias compromete a participação democrática no evento. As declarações foram acompanhadas por manifestações de autoridades (<u>MSN</u>; <u>Brasil 247</u>; <u>Fato Amazônico</u>; <u>O Liberal</u>; <u>PE Notícias</u>; <u>AM Post</u>; <u>Tribuna do Agreste</u>; <u>Bahia na Política</u>; <u>O Globo</u>; <u>Folha de S. Paulo</u>; <u>Poder360</u>; <u>Climalnfo</u>). Por parte da oposição, a ministra foi acusada de atacar a população de Belém (<u>1</u>). Marina afirmou, ainda, que o governo trabalha para garantir hospedagem a preços acessíveis aos países de menor poder aquisitivo (<u>Terra</u>; <u>Correio Braziliense</u>).

Sobre a questão das hospedagens, a cantora <u>Fafá de Belém</u> pediu "consciência coletiva" em relação aos preços, enquanto o governador do Pará, <u>Helder Barbalho</u>, defendeu ações e medidas de combate aos altos valores cobrados pela rede hoteleira. A <u>CNN Money</u> afirmou que, durante o evento, seria mais barato viajar para São Paulo só para dormir do que se hospedar em Belém. Segundo o portal <u>Capital Reset</u>, o prefeito de Belém, Igor Normando, teria dito que "se a Áustria tivesse me ligado, teríamos dado um jeito", repercutindo a notícia da semana passada de que o presidente austríaco cancelou sua vinda para o evento. Matéria do jornal <u>O Globo</u> afirma que a crise das hospedagens pode obrigar participantes a dividirem camas. O presidente da COP30, André Corrêa do Lago, afirmou que a situação está sob negociações, mas não esvaziará o evento (<u>Climalnfo</u>). Apesar de o ministro <u>Jader Filho</u> descartar a possibilidade de mudança de local da COP, 25 países assinaram carta pedindo por alterações da sede (1; 2).

CRÍTICAS À COP30

Nas redes sociais, o evento continua a ser criticado em razão dos problemas logísticos. A falta de leitos, os preços elevados dos quartos de hotéis, a transformação de motéis e o uso de navios de cruzeiro como opção de hospedagem são os principais pontos criticados (Brasil Parelelo, Pânico Jovem Pan). A infraestrutura de Belém também foi criticada em vídeo no X, no qual se reclama do mal cheiro, da sujeira e da quantidade de urubus na cidade. O G1 destacou que, a menos de três meses da COP30, obras da avenida de 13 km que corta a floresta em Belém, o que gerou protestos de ambientalistas, continuam em andamento. Este projeto está na mira de ações judiciais por desmatamento e falta de consulta às comunidades próximas, como na área do Quilombo do Abacatal. Vereadores alegaram que os custos são elevados, que há sinais de corrupção e que a população paraense permanece em situação de pobreza (1; 2).



TARIFA PARA PAÍSES MAIS RICOS

Veículos destacaram declaração do presidente Lula, em entrevista ao jornalista Reinaldo Azevedo, sobre propor tarifa climática para países ricos (1; 2; 3; 4; 5; 6). A medida busca promover justiça ambiental, considerando uma "dívida" estimada em mais de US\$ 1,3 trilhão anuais que essas nações teriam pelos impactos das mudanças climáticas. A proposta foi criticada nas redes sociais (1).

■ GOVERNADORES ARTICULAM BOICOTE À COP30

O jornal <u>O Globo</u> publicou coluna do jornalista <u>Lauro Jardim</u> na manhã de terça-feira (12), no qual afirma que governadores de direita planejam boicotar a COP30. Segundo a matéria, esses governadores, compostos em sua maioria por membros do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), articulam não prestigiar o evento e estão organizando uma "COP paralela", a ser realizada em Curitiba (PR), com foco na Mata Atlântica.





TRUMP SANCIONA COORDENADOR GERAL DO EVENTO

Nesta quarta-feira (13), o Departamento de Estado do governo dos EUA sancionou com revogação de vistos funcionários do governo brasileiro relacionados com o Programa Mais Médicos por suposto envolvimento com trabalho escravo de médicos cubanos. Um dos sancionados foi o coordenador geral da COP30, Alberto Kleiman (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9). As sanções foram aplicadas no mesmo dia que o presidente Lula disse ter enviado uma carta convidando o presidente estadunidense, Donald Trump, para o evento (G1).

■ DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO NA ORGANIZAÇÃO

O envolvimento de empresa denunciada por corrupção na organização na COP30 levantou questionamentos sobre os investimentos e gastos do Governo Federal com o evento (1; 2;). A empresa J. A. Construcons é investigada pela PGR e tem contrato via licitação com o Governo do Pará na realização de obras relacionadas à COP30 (JovenPan News; Revista Oeste).





DESTAQUES POR SEGMENTO



PERFIS INSTITUCIONAIS

INSTAGRAM • TOP 3 REELS





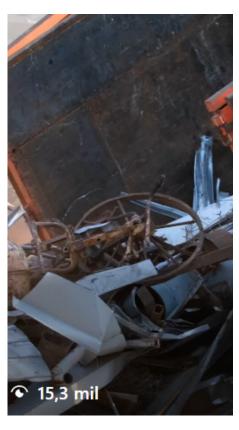




@ibamagov ❖
390 MIL SEGUIDORES











MARINA SILVA

INSTAGRAM • TOP 3 REELS











TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS

Vitória da mobilização social!

PRESIDENTE LULA VETA TRECHOS IMPORTANTES DO PL DA DEVASTAÇÃO

Mas a luta continua e contamos com você!

Saiba mais na legenda





7,5 mil

Greenpeace Brasil postou que os vetos do presidente Lula a trechos do PL que flexibiliza o licenciamento ambiental corrigem pontos críticos do projeto e reafirmam o compromisso com a proteção socioambiental. A publicação diz ainda que o Congresso precisa cumprir seu papel, apoiar os vetos e garantir que o debate sobre licenciamento ambiental priorize a vida e os ecossistemas, e não os interesses de poucos setores.





@socioambiental

175 MIL SEGUIDORES



5,8 mil

O líder indígena, filósofo, escritor e ativista Aílton Krenak celebrou a premiação do livro *Uma Enciclopédia nos Trópicos: memórias de um socioambientalista* no Jabuti Acadêmico de 2025. Escrito pelo antropólogo e cofundador do Instituto Socioambiental Beto Ricardo e pelo jornalista e escritor Ricardo Arnt, o livro percorre a história do movimento socioambiental no Brasil. Krenak assina o prefácio da obra.





TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS





3,2 mil



@apiboficial 349 MIL SEGUIDORES

O Dia Internacional dos Povos Indígenas, celebrado em 9 de agosto, foi tema de postagem da Apib, em colaboração com outras organizações. A data foi criada pela ONU em 1994, e visa reconhecer e celebrar as culturas dos povos indígenas em todo o mundo. A publicação destaca que proteger e demarcar territórios é a melhor forma de garantir o futuro do planeta.





2,3 mil curtidas



@sosmataatlantica

270 MIL SEGUIDORES

A postagem da organização destaca a biodiversidade e as cores da Mata Atlântica.





1.5 mil curtidas



@clima.info 176 MTL SEGUTDORES

Publicação do Climainfo ressalta que o relator na Câmara do PL que flexibiliza o licenciamento ambiental, deputado Zé Vítor, já sinalizou a intenção de derrubar parte dos vetos do presidente Lula, o que, segundo o texto, pode enfraguecer instrumentos de proteção ambiental e ampliar o retrocesso legislativo.



09 A 15 DE AGOSTO DE 2025





HEINRICH BÖLL STIFTUNG
25 ANOS no BRASIL



institutodx.org contato@institutodx.org

